

ATA DE REUNIÃO

Data: 31/07/2023
Hora: 11:00
Local: Zoom

I. PARTICIPANTES

| Pela Administração Judicial: Dr. João Medeiros Fernandes Jr. e Dra. Jessica de Souza Silveira.

| Pelas Recuperandas: Prof. Neusa Monser, Dra. Renata Bueno e Sr. Aser Gonçalves.

| Pelo CONTEE: Dr. José Santana e Dr. Rodrigo Trindade.

II. PAUTA

Reunião semanal entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (CONTEE), Grupo Metodista e Administração Judicial para tratar dos pagamentos da recuperação judicial e demais questões atinentes aos interesses dos credores trabalhistas.

III. DELIBERAÇÕES

A reunião iniciou com solicitações do Dr. João Medeiros (AJ) sobre o andamento das questões, especialmente sobre os salários atrasados.

A Prof. Neusa Monser (Metodista) informou que ainda estão com pendência salarial de 77 professores, no montante de R\$ 643 mil reais, e de 151 técnicos administrativos, no valor de R\$ 400 mil reais, totalizando 228 colaboradores, com montantes de R\$ 1 milhão e 43 mil reais.

O Dr. José Santana (CONTEE) ressaltou a proximidade do quinto dia útil do mês de agosto e questionou sobre perspectiva dos salários até a data limite.

A Prof. Neusa Monser (Metodista) disse que a prática atual tem sido integralizar os salários da competência anterior para depois serem iniciados os pagamentos da competência posterior. Afirmou que estão trabalhando na recuperação de créditos que estão na rua, mas que ainda não tem solução a curto prazo para liquidar a folha de pagamentos do mês de julho. Informou que até o final da semana corrente quitarão os salários da competência de junho, para, após, dar início aos pagamentos do mês subsequente.

O Dr. João Medeiros (AJ) fez referências ao cenário das instituições do Grupo Metodista. O Sr. Aser Gonçalves (Metodista) diz que estão trabalhando em alternativa ainda guardada por sigilo, mas que provavelmente será concretizada nas próximas

Central de Atendimento: 0800 150 1111

semanas, buscando trazer mais fôlego à operação e colocar em dia as obrigações dos próximos meses. Referiu sobre o financiamento DIP já autorizado junto ao Banco BTG Pactual, que atrasou em razão de indisponibilidade inserida em imóvel dado como garantia, mas que em paralelo a isso estão trabalhando em operação mais estruturada, que será melhor desenhada nos próximos 30 dias.

O Dr. José Santana (CONTEE) ressaltou manifestações de outras oportunidades, no sentido de que não tem mais condições de protelar a resposta aos trabalhadores. Informou que as entidades sindicais precisam levar respostas concretas não apenas quanto aos salários em atraso, mas também quanto ao plano de recuperação judicial.

O Dr. João Medeiros (AJ) disse compreender a necessidade das entidades sindicais, e ressaltou a informação de que não há, por ora, resposta concreta das Recuperandas. Fez referência às cobranças recorrentes que estão sendo feitas ao Grupo Metodista e disse que a operação de um maior financiamento estudada e em vias de se concretizar, informada pelo Sr. Aser Gonçalves, demonstra grande perspectiva de melhoria do cenário, tanto sob o viés de conseguir colocar em dia o pagamento de determinadas obrigações, quanto de redução da estrutura atual.

A Prof. Neusa Monser (Metodista) reforçou as práticas buscadas pelas Recuperandas para tornar o caixa mais robusto, desde redução de contratos, redimensionamentos da operação, dentre outros fatores que buscam contenção de gastos, repactuação e rescisão de prestação de serviços, etc. Informou que já foi iniciado um plano de desligamentos nas unidades junto aos diretores e reitores, e que isso só não foi feito com mais antecedência em razão da necessidade de arcar com as respectivas indenizações. Disse que a partir dessa reestruturação buscada, enxergam possibilidade de diminuir a estrutura da folha de pagamento.

O Dr. José Santana (CONTEE) salientou serem necessárias maiores atitudes. Apontou três pontos emergentes, quais sejam, (i) quitação de salários de junho e julho de 2023; (ii) rescisões de 331 contratos, cujos colaboradores não aceitaram os acordos e não ingressaram na Justiça do Trabalho; e (iii) liberação da segunda parcela de até R\$ 10 mil reais aos credores habilitados na recuperação judicial, mediante recomposição dos valores retirados das contas judiciais. Ainda, questionou sobre a diferença de contratos ativos entre docentes e funcionários administrativos, chamando de inversão do equilíbrio das instituições de ensino.

Sobre os pontos emergentes, o Dr. João Medeiros (AJ) esclareceu que os valores retirados das contas judiciais só não foram devolvidos ainda em razão do atraso na perfectibilização do financiamento DIP – causado por indisponibilidade inserida na matrícula do imóvel dado em garantia. Quanto aos demais pontos, disse que há possibilidade de breve quitação dos salários de junho em razão do ingresso iminente do DIP, e que os salários de julho e os contratos rescindidos ainda sem pagamento das

verbas rescisórias provavelmente serão solucionados dentro dessa estrutura que está sendo feita. Referiu que a segunda parcela do plano de recuperação judicial está condicionada ao recebimento de mais valores, mas que já está sendo alinhada a possibilidade de ser realizado um pagamento em valor inferior, hipótese ventilada pelo próprio Juízo Recuperacional.

A Dra. Renata Bueno (Metodista) complementou a informação sobre o financiamento DIP, referindo que o valor somente não ingressou até o momento em razão da indisponibilidade inserida.

O Sr. Aser Gonçalves (Metodista) também realizou complementação no sentido de que buscaram antecipar recebíveis de longo prazo, mas que o custo financeiro desse procedimento inviabilizou a operação. Acenou, ainda, que estão trabalhando internamente para poder realizar o pagamento da segunda parcela ainda que em valor inferior, observando a quantia já disponível.

O Dr. José Santana (CONTEE) salientou a realização de reunião com as entidades sindicais e informou que provavelmente dirigirão à Administração Judicial questionamentos acerca dos pontos emergentes, e pediu ao Grupo Metodista que apresentasse um cronograma dessas soluções, ainda que não haja perspectiva concreta. Solicitou à Administração Judicial, também, a elaboração de nova nota aos trabalhadores.

O Dr. João Medeiros (AJ) acenou positivamente, mas referiu a necessidade de aguardar o andamento das questões nessa semana e a aceleração das Recuperandas no projeto em andamento, e que repassarão as informações necessárias quando o cenário estiver desenhado.

Por fim, a Administração Judicial agradeceu a presença dos participantes e encerrou a reunião virtual.

Porto Alegre/RS, 31 de julho de 2023.

MEDEIROS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL


JOÃO MEDEIROS FERNANDES JR.
OAB/RS 40.315

Central de Atendimento: 0800 150 1111